PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União do Pão de Santo Antonio, ano 3, n. 1, 07 setembro 1908, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

MEMÓRIA do Pão de Sto. Antônio

REALIZAÇÃO

APOIO

Sistema de Bibliotecas UFMG

PATROCÍNIO

PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

ANNO III — S. A. T. G. — N. 1

Pão de Santo Antonio

Boletim mensal da "Pia União do Pão de Santo Antonio"

Com bençam e approvação do Exm. e Revm. Sr. Bispo Diocesano

«Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—S. Antonio»

Diamantina, Estado de Minas | SEGUNDA-FEIRA, 7 DE SETEMBRO DE 1908 | Redacção —Rua do Carmo

CULTO DE SANTO ANTONIO

SUPPLICAS:—De F. H, que supplica ao grandioso Santo Antonio uma graça especial.—De uma crente e devota, solicitando o restabelecimento de um pobrezinho.

OFFERTAS:—D. Almerinda Ribeiro de Lima, em cumprimento de uma promessa, 10$000; d. Maria Alves de Araujo (Mendanha), em cumprimento de um voto, 1$000.

NOTA.—Para a publicação de uma supplica nesta secção especial, pede-se um obulo para as obras de caridade promovidas pela *P. U. do Pão de Santo Antonio.*

∴ RECOMMENDAMOS as orações dos nossos illustres consocios, pobrezinhos de S. Antonio e dignos assignantes, á feliz viagem á Europa, de S. Exc. Revma.o Sr. D. Joaquim Silverio de Sousa, querido bemfeitor da *Pia União do Pão de Santo Antonio* e nosso preclaro e venerando Bispo Diocesano.

S. A. G. S. Exc. Revma.

Mons. Serafim Gomes Jardim

O Pão de Santo Antonio veste-se hoje de galas para saudar a Monsenhor Serafim Gomes Jardim pelo seu anniversario natalicio.

Embora muito moço, tem comtudo S. Exc. sabido impôr-se á admiração de seus pares e de todo o povo de Diamantina pelas suas acrysoladas virtudes, pela sua modestia, pelo seu bello caracter e pelas suas virtudes christans e civicas.

Nasceu S. Exc. a 7 de setembro de 1875 em Sant'Anna de Olhos d'Agua, durante permanencia temporaria de seus dignos paes naquella localidade.

São seus paes o illustrado snr. dr. Catão Gomes Jardim, competente engenheiro civil, e exm.ª snr.ª d. Etelvina de Menezes Jardim.

Pela linha paterna é consanguineo do grande republicano Silva Jardim, sendo pela materna neto do Barão de Arassuahy.

Foi educado nesta cidade, em cujo Seminario estudou humanidades e fez seu curso theologico, sentindo-se chamado para o estado ecclesiastico.

Recebeu todas as ordens das mãos do saudoso snr. dr. d. João Antonio dos Santos, de veneranda memoria, sendo o ultimo padre ordenado por aquelle santo prelado.

Recebeu a tonsura clerical no dia 17 de dezembro de 1898; ordens menores a 27 de maio de 1899; subdiaconato a 9 de Junho de 1900; diaconato a 22 de dezembro do mesmo anno, e, finalmente, o presbyterato no dia 1º de junho de 1901.

No dia seguinte ao de sua ordenação cantou a sua primeira missa na egreja do SS. Coração de Jesus desta cidade.

Exerceu o cargo de professor do Seminario diocesano, até que, chegando a 19 de março de 1902 o exm. snr. d. Joaquim Silverio de Sousa, na qualidade de coadjutor do snr.d. João,tomou ao padre Serafim para companheiro de suas excursões pastoraes.

Em recompensa aos serviços prestados á *Pia União do Pão de Santo Antonio*, conferiu-lhe a associação o diploma de socio benemerito.

Por serviços prestados á causa da religião, foi agraciado com o titulo de Camareiro Secreto Supranumerario de S.S. o Papa Pio X, a 9 de dezembro de 1907.

Por acto de 17 de agosto do corrente anno, foi nomeado Secretario do Bispado pelo exm. sr. Bispo Diocesano, sendo-lhe tambem confiada a redacção d'*A Estrella Polar*, orgão official do bispado, cargos que elle desempenha com proficiencia.

Por estes e muitos outros motivos, sauda o *Pão de Santo Antonio* a Monsenhor Serafim, desejando que Deus lhe proporcione dias mais felizes e prolongue por longa data a sua existencia preciosa para todos nós, que nos ufanamos do nome de catholicos.

Commemorando o anniverssario natalicio de seu digno bemfeitor, mons. Serafim Gomes Jardim, a *P. U. do Pão de Santo Antonio* faz celebrar hoje, em acção de graças, uma missa resada, às 7 horas da manhã, na capellinha do *Recolhimento dos Pobres.*

Celebra o revd. vigario conego Antonio de Sousa Neves, presidente honorario da *Pia União* e director conselheiro da Directoria.

Após a missa, haverá bençam e distribuição do pão de Santo Antonio aos pobres asylados.

Para esse acto, convidamos a exma. Familia, parentes, amigos e admiradores do exemplar e virtuoso sacerdote.

NOSSO BOLETIM

Tendo terminado com o n. 12, de 27 de agosto ultimo, o 2º. anno de publicação do nosso «Boletim», rogamos aos dignos assignantes em atrazo, o obsequio de remetterem-nos a importancia de suas assignaturas, bem como a renovação das mesmas.

Sendo esta empresa mantida exclusivamente com o rendimento das assignaturas, sem onus algum para os cofres da *Pia União*, necessitamos do auxilio dos nossos assignantes, sem o qual não podemos continuar a publicar o «Boletim» e nem tão pouco melhoral-o, como é a nossa intenção.

Deus!

Ha um Deus, cicia a aragem nas franças dos arvoredos; ha um Deus, ruge o tufão ribombando no espaço; ha um Deus, brame irosa a vaga encapellada; ha um Deus, cantam as aves, exclama o raio, affirma a tempestade!

Tudo em fim, em accordo unisono, attesta a existencia de Deus.

Deus! nós que ouvimos tua voz na furia dos elementos embravecidos; que na irritabilidade dos mesmos elementos admiramos a tua magestade; nós que deslumbrados vemos a tua grandeza no espectaculo magestoso da natureza, podemos duvidar da tua existencia? Não! não póde haver um só homem que descreia da tua existencia, e, si o ha, é que a incomparabilidade da tua grandeza, e a magestade da tua força, deslumbrando-o, cegando-o de luz, fa-lo bruxolear a luz da razão, qual uma vela exposta ao sopro do vento embravecido.

José N. Lino.

Para a construcção do palacio episcopal da nova diocese de S. Carlos do Piuhal, já se acha subscripta a quantia de 91:067$560.

Reina horrivel secca no Estado do Rio Grande do Norte.

TRIBUNAL DO JURY

Pelo dr. José Ferreira da Paixão Filho, meritissimo Juiz de Direito interino, foi designado o dia 21 do corrente, para começarem os trabalhos da terceira sessão ordinaria do Tribunal do Jury, desta comarca.

Da cidade, foram sorteados os seguintes jurados:

Tertuliano Bispo dos Reis, João Gonçalves Lopes, Sebastião Andrade, João Alves Prado, Hely Horta, José Jorge, Patricio Ferreira, Julio José da Motta e Avelino Fausto de Aguilar.

Retiro das Filhas de Maria

No Collegio de Nossa Senhora das Dôres, começou no dia 2 do corrente, encerrando-se hontem, o retiro espiritual recluso das Filhas de Maria.

Foi pregador, o revd. Padre Victor Boulard, digno lente do Seminario Diocesano.

Pelo Norte

Na camara dos deputados pronunciou ha pouco o dr. Nelson de Senna, um dos mais illustres e operosos representantes mineiros, excellente discurso, accentuando o atrazo e o abandono em que vive esta vasta região do Estado, salientando a necessidade de se realisarem algumas medidas e de serem tomadas algumas providencias em prol do desenvolvimento e do progresso d'esta zona.

Entre outras medidas apontou o illustre representante do norte no congresso mineiro ser mais urgente e necessaria a construcção de boas e modernas estradas de rodagem que ponham em communicação os differentes pontos—municipios, districtos, povoados—facilitando a troca de productos, a venda de todos os generos de producção e as communicações entre os pontos productores e consumidores.

O illustre deputado fundamentou longamente a necessidade das medidas por elle apontadas, invocando exemplos de outros Estados, como os do Sul do Brazil, e o de S. Paulo, em que não são numerosas as vias ferreas, mas cruzam por toda parte magnificas estradas de rodagem.

O substancioso discurso do dr. Nelson de Senna, deputado por este 6.º districto, que abrange toda a região do norte de Minas, calou vivamente no espirito de seus collegas de camara e repercutiu agradavelmente em todos os pontos d'esta esquecida zona, cujo atrazo e abandono dos favores e beneficios dos governos e cujas necessidades elle accentuou de modo vivo e eloquente.

Resta agora que as palavras do digno representante do povo sejam ouvidas pelo patriotico governo do dr. João Pinheiro e pelo congresso mineiro, no sentido de serem auctorisadas e postas em pratica as medidas cuja necessidade elle expôz e que são justo e urgente reclamo d'esta região do Estado.

D'O Mucury

Festa do Amparo

Realisa-se hoje e amanhã, nesta cidade, a sympathica festa de Nossa Senhora do Amparo, constando de novena, missa cantada e solemne procissão, que percorrerá as ruas do costume.

E'esperado hoje, nesta cidade, e será festivamente recebido, o dr. Antonio Augusto de Athayde, Juiz de Direito desta comarca.

O SINO DOS POBRES

Mais um melhoramento acaba de se introduzir no bairro do Rio Grande. Agora os devotos da capellinha dos pobres de S. Antonio, de longe, já poderão ouvir o chamamento para os actos do culto externo que ali se realizam. A sineta foi substituida por um bom sino de 2 arrobas.

Tivemos a felicidade de nos achar presente ao baptismo do instrumento sagrado.

Durante a ceremonia, por vezes, nos acudiu á mente o symbolismo daquelle baptisado.

E agora queremos resumil-o.

Só muita ignorancia em materia religiosa poderá considerar a ceremonia verdadeiro baptismo, isto é, sacramento. E' baptismo por semelhança, porque ha padrinhos, nome, ablução e unção.

O padrinho, representando todos os fieis, offerece a Deus o sino que se vae sagrar.

O nome, que tambem serve para distincção, è para collocal-o sob a protecção de um santo ou santa.

A ablução nos lembra a pureza necessaria nos que são empregados no serviço de Deus.

A 1ª. unção, a graça de Deus nos corações daquelles a quem o sino ha de chamar.

Durante o psalmo 28, em que David celebra o poder da voz de Deus, mais sete unções exteriores e 4 interiores são feitas. São os 7 dons do Espirito Santo e a verdadeira caridade, que, ouvindo a voz do sino, vêm orar no templo.

Depois o celebrante pede a Deus para [illegible] o mesmo poder que concedeu ás trombetas de Israel, que fizeram cahir os muros de Jericó. E tangendo-o 3 vezes com os padrinhos, dá-lhe a missão de publicar a gloria do Senhor, os seus beneficios e a sua misericordia, de abrandar os corações dos fieis, para que ali a graça opere a salvação eterna.

Só então é que o sino poderá soar em todas as ceremonias da Egreja, alegres e tristes, assim como em todas as phases da vida do christão: no baptismo, na primeira communhão, no dia do casamento e do viatico, na hora da agonia e depois da morte.

Mas, quando o christão abandona a Egreja, deixa-lhe o gremio em busca de algum outro condemnado, então o sino emudece, e nem sequer no dia do fallecimento poderá com o lugubre som avisar aos fieis que o desertor já se foi deste mundo.

P. Clemente.

A exma. sra. d. Anna de Oliveira Rocha fez presente de um banco á *Pia União*, para o *Recolhimento dos Pobres*.

Agradecemos-lhe a offerta dessa bôa dadiva.

Donativo

Numa tombola realisada em beneficio das obras de caridade promovidas pela *P. U. do Pão de Santo Antonio*, foi premiado com um relogio de ouro o numero pertencente ao major Assis Moreira da Silva, que do mesmo havia feito presente á *Pia União*.

Que Santo Antonio recompense tão generosa dadiva.

O dia do Ipiranga

(Ao Padre Augusto Horta)

« Portugal, somos irmãos! »
E' o brado da Liberdade
Que parte dos anciãos,
Da infancia e da mocidade.

A aurora da Liberdade
Para a Patria hoje raiou.
A deusa Fraternidade
Na nossa Patria poisou.

Brazileiros, apertemos
Mutuamente as livres mãos,
E alto a terra e céos brademos:
—Portugal, somos irmãos!
1904.

Armando Sylvio.

Sete de Setembro

A data de hoje não passará inteiramente despercibida em Diamantina.

O Gremio Litterario «José do Patrocinio» realisará uma sessão solemne commemorativa, com assistencia de todos os seus membros, ás 7 horas da noite, no edificio da benemerita *União Operaria Beneficente*, desta cidade.

Pelo nobre enthusiasmo que anima aos dignos moços, socios do «Gremio», é de se esperar que a gloriosa data nacional tenha faustosa commemoração.

O nosso «Boletim», gentilmente convidado, se fará representar.

Já está collocado o novo sino da capellinha do *Recolhimento dos Pobres*, tendo precedido a bençam do mesmo, com todas as ceremonias do ritual. Officiou o mons. Serafim Jardim, acolytado pelo seminarista Gabriel Amador dos Santos.

Mendanha

Revestiu-se do maior brilhantismo e foi extraordinariamente concorrida, a festa do Divino Espirito Santo, realisada no pittoresco arraial do Mendanha promovida pelo *imperador*, major José Severiano de Araujo Tameirão.

Officiaram nas festas os sacerdotes, Padre Marcos de Araujo, encarregado da freguezia, conego Manoel Alves Pereira e Padre Antonio dos Santos Torres, que pregou dois bellissimos sermões.

Para o anno de 1909, foi sorteado *imperador*, o coronel José Carlos de Araujo.

Hydrophobia

Em Porto Alegre um cão mordeu ao escrivão da collectoria e depois ao visinho deste.—Ambos morreram. Mas a morte do segundo foi penosa. Guilherme Hoffman se chamava elle.

Passado o periodo da tristeza, entrou no da allucinação. E que allucinação! Feriu a esposa, os seus filhinhos e um empregado. Atirava-se contra as paredes, fazia esgares terriveis, arrancava os cabellos, saltava, rolava no chão, uivava, mordia-se, babava-se, até que cahiu numa convulsão que só acabou com a morte.

Coitado!

APOSTOLADO LEIGO

Actualidade

(Continuação)

***

Não eram somente os padres e os bispos que se dedicavam á defesa e á propagação da fé. São innumeros os leigos que, em todos os seculos, trabalharam para a diffusão do Evangelho. Para justifical-o, uns escreveram tratados sabios, outros o ensinaram ou o vingaram pela palavra, muitos gloriosamente o confessaram, subindo ao cadafalso. Todos comprehenderam que, si a Igreja é uma milicia, da qual os pontifices são os chefes, dessa mesma milicia, os fieis devem ser soldados.

Foi este mesmo pensamento que presidiu na idade—media á organisação d'aquellas ordens religiosas que alistavam indifferentemente os populares, os guerreiros, os ecclesiasticos, os lettrados e os ignorantes, afim de fazel-os batalharem todos pelo Christo, debaixo de uma mesma bandeira.

Que foram tambem aquelles grandes movimentos sociaes que, sob o nome de cruzadas e mais tarde sob o de guerras religiosas, puzeram em lucta dos povos ou duas fracções de um mesmo povo? O livre pensamento contemporaneo os perseguiu com suas censuras e com suas invectivas, não querendo ver nelles sinão explosões do fanatismo ou as manifestações de uma odiosa barbaria. Em um tempo em que não ha mais gladio ao serviço das causas justas, em que o sorriso sceptico substituiu os enthusiasmos valorosos, essas zombarias parecem a muitos o castigo natural dos excessos de nossos paes. Mas esses proprios excessos, si é que os houve, mostram e attestam a idéa que os christãos daquellas idades heroicas formavam de sua missão. Elles não acreditavam que fosse bastante, para estar quites com sua consciencia, fazer algumas vezes a oração da noite e assistir a uma missa das onze, aos domingos. Quando a Egreja estava em perigo elles respondiam ao seu appello; punham-se ao lado della, bandeiras ao vento, espada na mão; essa espada elles não a occultavam, pretestando que o ferro perderia o brilho ao contacto da poeira e do sangue; desembainhavam-na com altivez, sabendo bem que a espada foi forjada, não para permanecer eternamente na bainha, mas sim para embotar-se e para ensanguentar-se ferindo fundo onde for preciso ferir.

O dever do apostolado para os fieis é pois indiscutivel: assim foi entendido em todos os tempos, mas elle se impõe mais urgente do que nunca aos catholicos contemporaneos. Com effeito, em nenhuma época, teve a Egreja mais do que agora necessidade do auxilio de seus filhos. Ha alguns annos um veneravel prelado dizia estas graves palavras: «Não creio que em toda a historia do catholicismo tenha havido um seculo em que a Egreja experimentasse luctas mais temiveis do que as de nossos tempos, ou corresse mais serios perigos.»

Todos os poderes conjuraram-se contra ella: a sciencia bania-a de suas academias; não só proclamou-a sua adversaria irreconciliavel, mas ainda dispersou suas bibliothecas, despovoou ou destruiu suas grandes escolas e contestou a seus sacerdotes o direito de ensinar.

A politica excluiu-a de suas assembléas publicas e dos conselhos da nação, despojou-a dos bens com que o reconhecimento das idades anteriores havia amparado a sua pobreza original, restringiu ou supprimiu suas liberdades as mais necessarias. O povo teve-a como inimiga, e lançou-se contra ella com toda a força de suas grandes coleras. Não ha injuria que ella não tenha recebido, nem expressão de botequim com que não tenham procurado vilipendial-a; nem appellido, de torpe invenção, que lhe tenha sido poupado! O sarcasmo official de cima, e o sarcasmo vil das baixas classes, o pontapé dado com uma botina envernisada ou com o tamanco grosseiro, a bofetada infringida com luvas ou com mãos callosas, tudo ella soffreu em sua face divina. Hoje ainda, bem vemos que ella está sempre no caminho do Calvario e que sua paixão não terminou.

Planeix.

Movimento da Parochia

Do dia 26 de agosto ultimo até hoje, foi o seguinte o movimento desta freguezia de Santo Antonio da Sé de Diamantina:

BAPTISADO:—*Deusdedit*, filho de Diogenes Pires Camargo.

CASAMENTO:—Pharmaceutico Julio Leopoldo Mayer, com d. Julia Augusta Machado.

OBITOS:—Sepultaram-se nesta cidade:

No Carmo:—Dia 26 de agosto, o innocente *Manoel*, filho de Antonio Quintino de Araujo Meirelles.

Nas Mercês:—Dia 27 de agosto, Hygino de Araujo Lima; 28, Adão Sergio da Costa; 2 de setembro, Generosa Santos.

No Cemiterio Civil:—Dia 1.º de setembro, Raymundo da Cunha, fallecido na Santa Casa.

MEZ DO ROSARIO

Começarão no dia 1º de outubro proximo, na Sé, os piedosos exercicios de SS. Mez do Rosario.

O acto, que começará sempre ás 6 horas da tarde, constando de pratica, da recitação de terço, ladainha e oração de S. José, finalisa-se com a bençam do SS. Sacramento, cantando-se depois o bello hymno em louvor de Nossa Senhora do Rosario.

A todos os fieis, pedem-se flôres e donativos para as despesas da solemnidade, durante o mez.

Baile

Quanta gente por ahi a pregar a innocencia do baile!

E' o mais innocente dos prazeres. Isto é o que dizem em não poucas rodas, aliás pessoas até aspirantes a piedosas. Por isso tanto frequentão a mesa eucharistica, como o salão de baile.

A experiencia ainda não lhes terá ensinado que, de ordinario, essas danças são sempre cercadas de perigos por todos os lados? que é difficilimo e mesmo quasi impossivel tornar o baile um acto senão bem, pelo menos indifferente? Estarão de bôa fé? Em tal caso será possivel a bôa fé?

Quanto a mim, sem querer condemnar em absoluto, detesto o baile e quizera que tambem o fizessem esses vicentinos, guardas de honra, filhas de Maria, etc., que não podem se reduzir á angustia da privação do *mais innocente dos prazeres*. E si alguem me perguntasse o motivo, daria por resposta umas certas palavras do Cura d'Ars, que de ha muito tenho em minha memoria.

Eil-as, para proveito de quem quizer:

«As pessôas que entrão em baile deixão á porta o anjo da guarda, e é o demonio quem as introduz; de sorte que na sala haverá tantos demonios, quantos dançantes.

«Eis o que diz o Espirito Santo pela boca de um propheta: «Os mundanos se divertem ao som dos instrumentos... um momento depois estão no inferno.» E' preciso ter perdido a cabeça para se ir á dança quando se sabe que ella povôa o inferno. Certo dia vi a um velho de oculos e bastão, que ia para a dança. Coitado!... Um outro ia assistir, levando nos braços um menino e outro pela mão. Pensei: leva tudo para o inferno!...

«Aquelle que quer se divertir com o diabo, diz S. Pedro Chrysologo, não poderá se regosijar com Jesus Christo... Vede, Nosso Senhor não disse: "Bemaventurados os que danção". Sim: "Bemaventurados os que chorão! bemaventurados os que soffrem".

G.

Estão na cidade os nossos amigos Conego Manuel Alves Pereira e Padre José Clemente Machado, este vigario de Nossa Senhora da Gloria e aquelle pro-parocho do Ric Manso.

—:—

Mais um baluarte contra o odio sectario acaba de levantar em S. Paulo—o Centro dos Estudantes Catholicos, ali agora fundado.

Coupons beneficentes.—Não custa. Recebam e nos remettam sempre os pequeninos *coupons* dos pharmaceuticos Motta & Prado, os quaes parecem sem valor, mas, reunidos, constituem um bom auxilio aos pobres de Santo Antonio e S. Vicente.

Apologo dominical

Um camponez zombava de seu visinho, porque este não queria, como elle, passar de tempos em tempos o domingo a trabalhar nos campos, mas procurava, ao contrario, santificar o dia do Senhor, assistindo aos officios divinos.

—Supponde, lhe diz o visinho com a intenção de o esclarecer, que eu tenha sete moedas no bolso, e que, encontrando um homem na estrada, dou-lhe seis. Que dirás a isto.

—Achar-te-ia generoso, e diria que o homem que te tivesse encontrado em tão boa disposição, dever-te-ia ser bem reconhecido.

—Perfeitamente!

Mas si em logar de me agradecer me lançasse por terra, e me roubasse a ultima moeda que eu tivesse reservado, que dirias então?

—Miseravel! deveria ser enforcado. Não seria demais!

—Amigo, é entretanto, este o teu caso: Deus te concedeu seis dias para trabalhar e ganhar teu pão, reservou para si o setimo, e nos ordenou de o santificar. E, tu em logar de ser reconhecido por seus dons e respeitar sua vontade divina, lhe roubas o setimo dia! O caso não é o mesmo? Que te parece?

O camponez concordou, reflectiu e se emendou.

Legação á Santa Sé

Cahiu na Camara a emenda tendente a supprimir a nossa Legação junto ao Vaticano, por 88 votos contra 38.

Votaram a favor da Legação, os seguintes deputados mineiros: Francisco Bernardino, Ribeiro Junqueira, Olegario Maciel, Sabino Barroso, Vianna do Castello, Francisco Veiga, Bernardo Monteiro, Astolpho Dutra, Padiá Calogeras, José Bonifacio, João Luiz de Campos, Antero Botelho, Lamounier, Bueno de Paiva, Francisco Bressane, José Bento Nogueira, E. Ottoni, Domingos Penna, Rodolpho Ferreira, O. Luiz Alves e Camillo Soares. (21).

Nenhum deputado mineiro votou contra. os 16 que faltam, brilharam pela ausencia, como muito bem disse *o Hebdomadario Catholico*.

Para que?

—« Resar! Para que, de que te serve esta ladainha de «Padre-Nosso» de «Ave-Marias» que incessantemente repetes até cansar?

Assim fallava um operario impio a sua dedicada senhora, irmã do Rosario, que ardentemente pedia a conversão de seu marido.

—« Amigo, cada « Padre-Nosso, » cada «Ave-Maria » é um vintem que colloco na caixa de soccorros do outro mundo. Quero ver se um dia posso te emprestar algum dinheiro! »

D. Joaquim

Segundo noticias recebidas sabemos que o nosso amado Prelado, chegado no Rio no dia 27 do passado, foi naquella capital alvo de manifestações por parte do Circulo Catholico, União Popular e Redacção do "Hebdomadario Catholico"

S. Excia no dia 30 visitou a Exposição em companhia do Exm. Sr. Dr. Antonio Olyntho.

NAPOLEÃO E O ROSARIO

Napoleão, no auge de sua gloria, dirigiu-se, uma tarde, ao seu camarote na Opera, acompanhado de um de seus pagens Rohau-Chabot, principe de Berne.

O imperador não se mostrava interessar pela representação. Entretinha-se em observar a physionomia dos espectadores. Seus olhares investigadores volveram-se num dado momento para seu companheiro, fitando-o attentamente. Este não estava prestando a minima attenção ao que se passava em scena. Tinha as mãos sobre os joelhos e sob as abas da sobrecasaca; parecia absorto em meditação e os seus labios se moviam incessantemente.

Intrigado o imperador segurou inesperadamente as mãos do joven, e, sorpreso, encontrou... um rosario. O principe perturbou com tal incidente, dominou-se entretanto, promptamente, e se preparou para ouvir alguma aspera reprimenda. Tal, porém, não aconteceu...

Napoleão perguntou-lhe sorrindo:

—que fazes, meu amigo?...

—Senhor, recito o rosario.

—Bem!... Elevas-te acima da miseria da representação, collocas-te superior ás scenas a que estás assistindo. Tens o verdadeiro e ideal espirito. De Rohau, estou satisfeito comtigo. Serás um dia um grande homem. Continúa a tua oração... não te perturbarei mais...

A palavra prophetica de Napoleão realizou-se ao pé da letra. O pagem tornou-se Monsenhor de Rohau, arcebispo de Besançon, posição em que tanto se notabilisou pelas suas virtudes e elevadas qualidades. Morreu dando edificantes exemplos de piedade e de caridade verdadeiramente apostolicas.

E. C.

A TODOS INTERESSA

Quando o cardeal Cheverus era bispo de Montalvão, em França, quiz fazer elle mesmo na cathedral cada domingo a pratica á missa parochial e sem prevenir o auditorio, começou a explicar o Catechismo. Mas fel-o com tanta graça e eloquencia, que todas as classes da sociedade folgavam de o ouvir; sabios e ignorantes, protestantes e catholicos, todos se apinhavam em redor do pulpito. Tendo-se apoderado dos animos de seus ouvintes, revelou-lhes um dia o segredo. «Si eu logo no principio, disse elle, vos houvesse annunciado o Catechismo para cada domingo, receio que vós tivesseis desprezado de assistir a elle, pensando que isto interessa unicamente a meninos. Comtudo ha seis mezes, que não faço outra cousa, e estas instrucções tem-vos sido proveitosas». E' que na realidade o Catechismo interessa tanto aos velhos como aos moços, aos sabios como aos ignorantes. Todos acham nelle que aprender, admirar e meditar, e só uma absurda prevenção é capaz de afastar do Catechismo.

O bispo continuou ensinando-o, e todos continuaram a vir ouvil-o com a mesma exactidão, o mesmo fervor.

ECHOS E COUSAS LOCAES

***

Sentados, em um recanto da cidade, conversavam, tranquillamente, dois pobres mendigos:

—Quanto é que tu arranjas por dia?

—P'ra ahi uns seiscentos reis mais ou menos.

—O quê? Seiscentos reis? Pois eu cá não dava só o dia de sabbado, por cinco mil reis, se tivesse a felicidade de ser aleijado como tu!

Ahi está a mendicidade não é mesmo um vicio, mas como rendosa profissão!

Applicae bem a vossa esmola, não vos esquecendo nunca da verdadeira pobreza, que vive occulta, soffrendo as maiores privações.

Pilus.

LIVROS Á VENDA

Encontram-se na typographia Diocesana os seguintes:

Primeiro Synodo da Diocese de Diamantina — -- 2$000

Finezas de Mãe, por D. Joaquim S. de Sousa — 1$000

Sodalicios Religiosos (Disposições basicas para servirem de modelo para a organização do Compromisso de qualquer Irmandade, segundo as leis canonicas em vigor e praxes geralmente estabelecidas — — — 1$000

Proprium Missarum 3$000

Officia Sanctorum — 3$000

Estatutos da Irmandade da Providencia — -- $500

Tabella dos emolumentos parochiaes da Diocese de Diamantina — — $200

Catecismo Resumido, o cento 10$000

Tambem encontram-se alguns exemplares da **Heresia Protestante** de Carlos de Laet, a 1$000 o exemplar.

O pedidos devem ser acompanhados da importancia.

UM ADEUS AO PASSADO

Corre placido e sereno o mez de agosto. O céo limpido, de um azul purissimo, parece beijar os altos cumes das serras auri-nevadas que ao longe se descortinam. As laranjeiras, vestidas de noiva, ostentam, em suas niveas flôres engrinaldadas, os primeiros sorrisos da primavera.

O sabiá, celebre cantor das quintas encantadas, preludia terno madrigal na casuarina visinha, despertando no coração ausente, doridos accordes de uma saudade vaga! Emfim, tudo poetisa este mez, mas os sinos dobram, o meu espirito está annuviado e o meu coração confrangido.

Trago á mente uma revoada de pensamentos tristes—a morte—a separação!

A idéa do desapparecimento para sempre de pessôas caras, que amamos, é uma dolorosa recordação para quem, neste mez, se vê cercada de tanta poesia!

A terrivel lembrança de que o ente querido que extremecemos partiu para o além, deixando o lar vasio, sem vida e sem alento, é o mais cruciante soffrer e a mais esmagadora agonia!

Cante, embora, o saudoso sabiá na casuarina visinha; embalsa-me o ambiente as bellas flôres de laranjeira com seu aroma inebriante; mas minha alma envolta em saudade soluçante, parece dormitar, ouvindo as canções merencorias do passado, onde, no conchego do lar querido, tinha as vês delicias que se desfizeram, como flocos de neve, no alto das montanhas!

Hoje trago o coração, como que paralysado no peito, e um profundo sentimento me invade a alma; porém, tenho sempre a meu lado o anjo da conformidade, e ainda espero gosar na verdadeira patria da felicidade perenne, que só se encontra no seio de Deus!

Sensitiva.

Agosto 1908.

Ficou resolvido pela junta administrativa da Caixa de Amortisação, que começarão a soffrer desconto, a partir de 1.º de janeiro vindouro, as notas de 5$000 da 8.ª e 9.ª estampas, 20$000 e 50$000, das fabricadas na Inglaterra. Quanto ás outras notas tambem chamadas a recolhimento, sem desconto, até 31 de dezembro proximo, a junta reserva-se para resolver posteriormente, havendo, não obstante probabilidades de ser prorogado o prazo.

*** Pelos lados do Guinda, está sendo invadido, por temerarios faiscadores, o corrego Páu de Fructa, manancial que abastece d'agua potavel á população desta cidade.

Não medem esses homens as funestas consequencias que advirão para o seu proximo, privando uma população inteira daquillo que lhe é indispensavel á vida?

E' triste, devéras, o egoismo dos homens! Se olhassem para o céo, a vòz da consciencia havia de fazer echos em seus corações.

A Vocação de Jesus

Um dia muitas mulheres que tinham filhos ainda pequenos discutiam entre si, como é costume, sobre coisas que a sorte lhes reservava.

A Virgem Maria lá estava tambem.

Uma deilas, interrogando seu filho, disse:

—Que queres tu ser no futuro, querido filho?

O menino respondeu:

—Quero ser tinturreiro, pois gostaria de tingir roupas de côres diversas e brilhantes.

Outra perguntou ao seu bebê:

—Que queres ser tu, no futuro, querido amor?

O menino respondeu logo:

—Quero ser joalheiro; oh! como gostaria de lidar com pedras preciosas e diamantes que luzem como as estrellas!

A terceira tambem interrogou o filho e este respondeu:

—Quero ser soldado, para marchar no meio do povo, mettido nas minhas armaduras e tocando o meu clarim.

A quarta interrogou tambem o filho e o menino respondeu:

—Quero ser jardineiro, pois as flôres deleitam a vista e eu gosto de respirar o perfume do lyrio que é como o incenso de um thuribulo.

As outras mães e os outros meninos respondiam de diversas maneiras.

Mas, quando Maria, interrogando o unico filho, disse:

—Que queres ser para o futuro, adorado filho!

Este respondeu:

—Quero ser aquelle que pela vontade de meu Pae devo ser; serei o rei dos judeus adorado pelas nações.

Todas as mães puzeram-se a rir.

Maria tambem não poude conter o riso por causa do orgulho desse *petiz* que julgava ser o rei dos judeus, adorado pelas nações.

Uma daquellas mulheres disse por chacota:

—Oh! e será feito de marfim o throno a que tu has de subir!

O unico filho replicou:

—Não será feito nem de marfim, nem de prata, nem de ouro: de páo é que será construido e, si me quizeres acompanhar, eu mostrarei a arvore de que será feito o meu throno.

Todas as mães, com Maria, seguiram-n'o tocadas de espanto, como si fôssem vêr alguma coisa admiravel, tal o sentimento e a auctoridade com que falava!

Elle as conduziu através dos campos e das aldôas, até uma floresta espessa e sombria onde um pequeno carvalho surgia da terra ao lado do regato de aguas crystallinas.

O Divino Menino disse:

—Eis de que será feito meu throno.

E o pequeno Jesus chorou.

Nem aquellas mães, nem Maria, comprehenderam por que derramava tantas lagrimas.

Pois ellas não sabiam que as nações do mundo seriam salvas pela Cruz!

Catulle Mendés.

Um Milagre de Lourdes

De uma carta do Dr. Nerval de Gouvêa:

«De varios milagres recentes tivemos noticia, mas a um assistimos: foi estupendo! Mesmo na fileira em que nos achavamos, na procissão do dia 3 de Julho, estava uma mocinha *Filha de Maria* que viera na romaria dos Albigenses, e que fôra recolhida ao hospital de N. Senhora das Sete Dores e considerada em vesperas de morrer, a ponto de julgarem os medicos perigoso transportal-a á fileira: estava affectada de um myelite não podendo levantar-se.

Depois da benção do S. S. Sacramento, quando já o padre tinha passado além de um ou dois doentes, *ergueu-se* ella da padiola subitamente cambaleando, e logo depois firmando-se nas pernas, abraçou os parentes e *correu* para a egreja, indo ajoelhar-se deante da escadaria!

O povo prorompeu em gritos, e tal foi o tumulto, que quasi interrompeu a procissão. Foi necessario que os carregadores das padiolas formassem rapidamente uma fileira, braço contra braço, para impedir que a multidão esmagasse a mocinha no afan de tocar-lhe nos vestidos, de vel-a, de fallar-lhe... Foi um delirio.»

Do "Hebdomadario"

EXPEDIENTE DA PIA UNIÃO

MEZ DE AGOSTO

Expediram-se durante o mez findo 13 guias, sendo 12 concedendo pensão a familias pobres adoptadas, e 1 para dar entrada no *Recolhimento* a uma pobre velha, desamparada e sem tecto.

—Pagaram mensalidades, os seguintes socios:

Tiburcio T. da Cruz	(6 mezes)	3$000
Raymundo Felicio dos Santos	(« »)	3$000
D. Josephina de Paula Gomes (Curvello)	(12 »)	6$000
Som. Rs.		12$000

Pia União do Pão de Santo Antonio

3ª. sessão ordinaria

Reuniu-se em sessão ordinaria mensal, no dia 30 de agosto proximo findo, a Directoria da *P. União do Pão de Santo Antonio*.

Aberta a sessão, foi lida e approvada a acta da antecedente.—O expediente constou de um officio da Conferencia de S. José, desta cidade, convidando a *Pia União* para a sua sessão solemne do dia 15.—Em seguida é proposta por indicação da mesa e unanimemente acceita, a admissão dos srs. Pharmaceutico Redelvim Andrade e major Ernesto Lopes de Figueiredo, residente no Rio Vermelho, para socios da *Pia União*.—Adiou-se para a proxima sessão a abertura dos cofres.

Nada mais havendo que tratar, foi encerrada a sessão.

Acção Catholica

Numa reunião de senhoras catholicas um Bispo hespanhol assim se exprimiu, dirigindo-lhes a palavra:

«De que serve, senhoras, que passeis largas horas em mystico recolhimento e oração ao pé dos altares, si com essa piedade nada fazeis para conter os estragos da má imprensa? A má imprensa, como sapa demolidora, vae socavando os alicerces do templo, e entre suas ruinas vós mesmas correis risco de ficar sepultadas. De que serve então que vossa piedade e zelo resplandeçam nessas magnificas novenas e solemnes festividades que ao Sagrado Coração de Jesus, á Maria Immaculada e aos mais illustres santos e santas consagraes frequetemente, si fóra do sagrado recinto em que resoam as bellas antiphonas e os formosos hymnos liturgicos, onde ardem brilhantes illuminações e se embriagam os sentidos, com a fragancia do incenso e as harmonias do orgam, se agitam e rugem as multidões que renegam de Deus, e trazem o odio no coração e a blasphemia na bocca?

—:—

Imprensa

Temos recebido os seguintes collegas cuja remessa muito agradecemos:

Gazetinha do Commercio, redigida pelo dr. Pedro Salazar, na cidade de Araguary, deste Estado; *O Bisonho*, publicado em Jequitibá, municipio de Sete Lagôas; e o *Centro de Minas*, de que è gerente o sr. Altino Argemiro, da cidade do Curvello.

Flores Artificiaes—Luiza de Lima Neves, possuindo todos os utensilios e materiaes para o fabrico de flores artificiaes aprompta qualquer encommenda com presteza, perfeição e por preços modicos.

Rua do Dr. Joaquim Felicio.
Antigo Macau) Diamantina—E. de Minas.

Dr. Antonio Motta

MEDICO—OPERADOR

Cirurgião da Santa Casa de Caridade desta cidade

—::—

CONSULTAS: das 6 ás 9 da manhã em sua residencia á Rua da Quitanda, sendo gratuitamente aos pobres.

Attende aos chamados para fóra da cidade, mediante 20$ por legua contando-se separadamente ida e volta.

Pão de Santo Antonio

Expediente.—Rogamos aos nossos dignos assignantes em atrazo a fineza de remetter-nos a importancia de suas assignaturas. Outrosim, pedimos-lhes a renovação das mesmas, em tempo.

A assignatura annual custa apenas 2$000.

Redacção:—Rua do Carmo.—Diamantina.